

A large, solid green arrow graphic points from the left edge of the page towards the title. It is positioned vertically, with its tip pointing towards the right.

O PROGRAMA DE GARANTIA BETTER COTTON

APLICÁVEL A PARTIR DA COLHEITA DE 2014

Este documento apresenta uma visão geral do Programa de Garantia Better Cotton, incluindo as regras dos diferentes interessados em avaliação, a Escala de Desempenho Better Cotton, os mecanismos principais de avaliação e o processo de licenciamento. Há uma lista detalhada de ferramentas e modelos para implementar o Programa de Garantia apresentada como Anexos.

Índice

Índice	1
Resumo Executivo	2
1 Introdução	3
1.1 Objetivo do Programa de Garantia Better Cotton	3
2. O Papel dos Interessados na Garantia	3
2.1 Principais Interessados e tipo de avaliação	4
2.2 Funções e Responsabilidades dos Interessados.....	4
3. A Escala de Desempenho Better Cotton	9
3.1 Critérios e Princípios de Produção Better Cotton	10
3.2 Requisitos Mínimos – medidas absolutas	10
3.2.1 Critérios Mínimos de Produção	10
3.2.2 Critérios de Gestão	11
3.2.3 Relatório sobre Indicadores de Resultados	11
3.3 Requisitos de Melhoria - registo de melhorias relativas.....	12
4. Os Mecanismos de Garantia	13
4.1 Autoavaliação	13
4.1.1 Sistema de Gestão Interna.....	13
4.1.2 Grandes Produtores	14
4.2 Avaliação Externa	15
5. Tomada de Decisões e Licenciamento	16
5.1 Licenciamento de Unidade de Produtores.....	16
5.2 Licenciamento de Grandes Produtores	19
5.3 Como se tornar um agricultor Better Cotton	20
6. Processo de Apelação.....	22
7. Observação Final	22

Resumo Executivo

O Programa de Garantia Better Cotton é um componente fundamental do Sistema Padrão Better Cotton, que visa melhorar a subsistência e desenvolvimento económico nas áreas cotonícolas e reduzir o impacto ambiental do algodão. O mesmo envolve agricultores que participam num ciclo contínuo de aprendizagem e melhorias, e é o mecanismo central para avaliar se os agricultores podem cultivar e vender Better Cotton.

Os agricultores são diferenciados em três categorias (pequenos agricultores, produtores de médio porte e grandes produtores), tendo em conta os diferentes métodos de produção e a força de trabalho que utilizam. Os pequenos agricultores e os produtores de médio porte são agrupados em *Unidades de Produtores*, enquanto os grandes produtores passam pelo processo de garantia individualmente. Adicionalmente, os pequenos agricultores são organizados em *Grupos de Aprendizagem*.

Para obterem a licença para cultivar Better Cotton, os agricultores¹ devem antes satisfazer um conjunto de *Requisitos Mínimos*. Os Critérios Mínimos de Produção, Critérios de Gestão e Relatórios de Indicadores de Resultados estão incluídos nos Requisitos Mínimos. Estes garantem que o Better Cotton satisfaz os padrões claramente definidos para utilização de defensivos, manejo da água, relações justas de trabalho, manutenção de registo, capacitação e outros fatores.

Os Requisitos Mínimos são apenas a primeira fase. Simultaneamente, os agricultores são incentivados a continuar o seu desenvolvimento através dos *Requisitos de Melhoria*. As melhorias são medidas por meio de um questionário conciso, que consiste numa narrativa contínua de como as coisas estão a mudar para melhor. Os agricultores recebem uma pontuação com base nas suas respostas, e os seus resultados são apresentados de forma transparente em faixas de desempenho para cada categoria de agricultores. Aqueles que obtenham uma pontuação alta são recompensados com a extensão do seu período de licenciamento Better Cotton. Quanto melhor a pontuação, mais longa a licença.

Juntos, os Requisitos Mínimos e os de Melhoria, constituem a *Escala de Desempenho Better Cotton*. Para cada categoria de produtores propõe-se uma escala diferente, de acordo com a variação dos requisitos para o cultivo de Better Cotton por categoria de agricultores.

A credibilidade do Programa de Garantia de Better Cotton baseia-se numa série de mecanismos complementares: a Autoavaliação na Unidade de Produtores (para pequenos agricultores e produtores de porte médio) ou individualmente para grandes produtores, assim como verificações de credibilidade por parceiros (pela BCI e/ou Parceiros) e verificações independentes (por examinadores independentes).

¹ O nível de qualificação para Better Cotton pode ser individual ou por Unidade de Produtores, dependendo da categoria dos agricultores. Neste documento, a palavra “agricultor” será utilizada para indicar Unidade de Produtores ou grandes produtores.

1. Introdução

O Programa de Garantia Better Cotton é um componente fundamental do Sistema Padrão Better Cotton, que visa avaliar a melhoria contínua dos produtores. Cria um processo de compreensão, planeamento, ação, aprendizagem e melhoria motivador e de capacitação, fortalecido pelos investimentos feitos no desenvolvimento de capacidades dos produtores e parceiros. O programa foi concebido de modo a ser acessível a agricultores de todos os portes.

1.1 Objetivo do Programa de Garantia Better Cotton

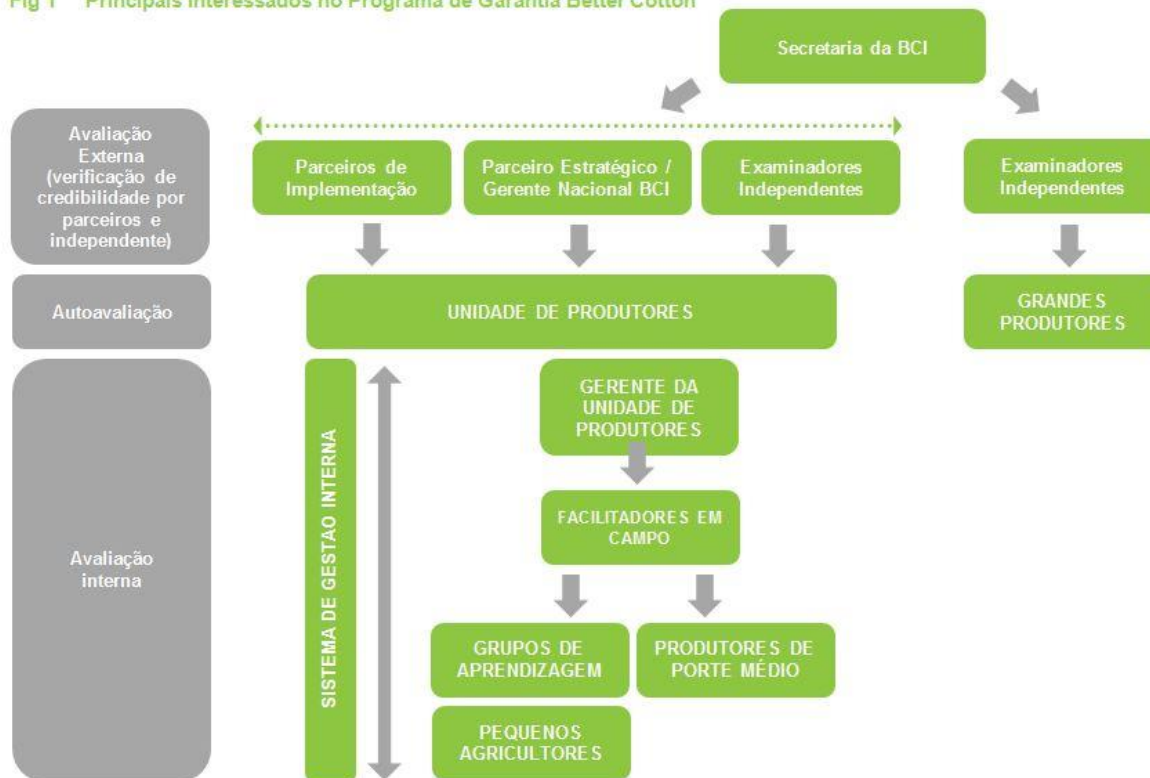
- » Avaliar as necessidades dos agricultores
- » Aprender através do progresso de monitoração, avaliação de resultados e troca de experiências
- » Proporcionar um incentivo aos agricultores para que satisfaçam os Critérios e Princípios de Produção, o que levará a um aumento das melhorias
- » Avaliar se os Requisitos Mínimos foram satisfeitos pelos agricultores, pelo que podem cultivar e vender Better Cotton
- » Avaliar se os agricultores demonstram progresso em linha com os Requisitos de Melhoria
- » Garantir a credibilidade dos resultados de avaliação por meio de avaliações externas (verificação por parceiros e verificações independentes)
- » Ajudar a instaurar a confiança pública nos resultados da garantia, aumentando assim a utilização de Better Cotton
- » Medir as melhorias na sustentabilidade por meio da recolha de Indicadores de Resultados Better Cotton

2. O Papel dos Interessados na Garantia

Nesta secção são destacados os principais interessados e o papel genérico dos mesmos no Programa de Garantia, embora a estrutura dos sistemas de produção do algodão, assim como as funções das organizações envolvidas na produção de algodão, variem de modo significativo através das regiões.

2.1 Principais Interessados e tipo de avaliação

Fig 1 Principais Interessados no Programa de Garantia Better Cotton



2.2 Funções e Responsabilidades dos Interessados

Funções	Responsabilidades
AGRICULTORES	
<p>Tendo em conta as diferenças nos métodos de produção e a força de trabalho entre os pequenos agricultores e grandes produtores, assim como a diferença na capacidade de melhorar as práticas de produção do algodão dos mesmos, os produtores são classificados da seguinte forma (consulte Anexos para uma classificação detalhada dos agricultores):</p> <ul style="list-style-type: none"> » Pequenos agricultores Unidade de Produtores em que os agricultores não dependem estruturalmente de trabalho contratado permanente. O tamanho da propriedade rural na Unidade de Produtores não excede os 20 ha de algodão. A autoavaliação e licenciamento são realizados no âmbito da Unidade de Produtores (através do Sistema de Gestão Interno) » Produtores de porte médio 	<ul style="list-style-type: none"> » Realizar atividades para satisfazer os Requisitos Mínimos e Requisitos de Melhoria Better Cotton. » Utilizar o Livro de Campo do Agricultor e manter registos sobre Indicadores de Resultados BCI. » Participar no processo de autoavaliação, no caso de grandes produtores.

Unidade de Produtores em que os agricultores dependem estruturalmente de trabalho contratado permanente. O tamanho da propriedade rural na Unidade de Produtores é de 20 a 200 ha de algodão. A autoavaliação e licenciamento são realizados no âmbito da Unidade de Produtores (através do Sistema de Gestão Interno).

» **Grandes produtores**

Agricultores que dependem estruturalmente de trabalho contratado permanente. O tamanho da propriedade rural é superior a 200 ha de algodão. A autoavaliação e licenciamento são realizados individualmente.

Grupos de Aprendizagem (GA) apenas para pequenos agricultores

Os pequenos agricultores são organizados em Grupos de Aprendizagem. O objetivo é proporcionar um ambiente de aprendizagem onde os agricultores possam reunir-se, discutir e aprender sobre o cultivo de Better Cotton e, uma forma eficaz de recolha e comparação de dados.

Para cada Grupo de Aprendizagem é identificado um agricultor como líder, com base na sua liderança no grupo. Estes, chamados Agricultores padrão, devem facilitar a aprendizagem de todos os membros do GA.

O tamanho dos GA deve ser definido de acordo com as circunstâncias locais (por ex., tamanho da propriedade rural, logística do transporte do algodão em caroço), sendo o tamanho ideal do GA composto por 35 agricultores (mínimo 25 e máximo 40).

- » Estar presente em nas avaliações participativas por parceiros relativamente ao progresso efetuado para a satisfação dos Requisitos Mínimos e de Melhoria.
- » Incentivar os produtores a adotar iniciativas de apoio a outros produtores, no que respeita à manutenção de registos e adoção das práticas promovidas no programa de capacitação.

FACILITADORES DE CAMPO (FC)

Os facilitadores desempenham um papel importante no apoio aos Grupos de Aprendizagem e produtores de porte médio para o cumprimento dos Requisitos Mínimos e de Melhoria. Este apoio é efetuado por meio de assistência contínua durante a safra.

Os mesmos são selecionados (e pagos) pelos Parceiros de Implementação e capacitados pela BCI. A sua função requer competências de mediação adequadas para capacitar os agricultores e efetuar avaliações participativas. À medida que a Unidade for ganhando mais experiência em Better Cotton, o número de facilitadores deverá diminuir. Inicialmente, o tamanho ideal é de 10 Grupos de Aprendizagem por facilitador, no contexto dos pequenos agricultores. Porém, esse número depende, em muito, das realidades locais existentes.

A intenção é que os Facilitadores não fiquem permanentemente com os agricultores, embora desempenhem um papel importante nos primeiros anos de cultivo de Better Cotton. À medida que a confiança e competência dos agricultores em relação ao Better Cotton aumentam, os agricultores padrão deverão gradualmente substituir os facilitadores.

- » Participar na capacitação BCI, ministrada por um capacitador qualificado BCI, e em qualquer capacitação para atualização subsequente, conforme solicitado pela BCI.
- » Classificar os agricultores segundo a sua categoria e formar Grupos de Aprendizagem quando necessário.
- » Capacitar agricultores relativamente aos Critérios e Princípios de Produção Better Cotton.
- » Efetuar avaliações participativas por parceiros relativamente ao progresso efetuado para satisfação dos Requisitos Mínimos e de Melhoria.
- » Auxiliar a comunicação entre a Unidade de Produtores e os agricultores.
- » Facilitar o processo de verificação por parceiros e independente com os pequenos agricultores e produtores de porte médio.
- » Facilitar a recolha de dados dos pequenos agricultores e produtores de porte médio.

UNIDADE DE PRODUTORES (UP)

Uma Unidade de Produção é composta por vários Grupos de Aprendizagem de produtores de porte médio. Cada UP tem um Sistema de Gestão Interna (SGI), coordenado exclusivamente por um Gerente da Unidade de Produtores (Gerente da UP). Cada UP deve ter o seu próprio gerente.

Estes são selecionados pelos Parceiros de Implementação e capacitados pela BCI. Devem ter conhecimento absoluto dos requisitos do Programa de Garantia Better Cotton.

O tamanho de uma UP depende das circunstâncias locais, embora o ideal seja entre 3500 e 4000 para pequenos agricultores, com um máximo de 100 GA. No caso de produtores de porte médio, o tamanho ideal é de 100 representantes por Unidade de Produtores.

As diferentes categorias de produtores não são misturadas numa mesma Unidade de Produtores.

- » Os Gerentes de UP são treinados por um capacitador qualificado BCI, e participam em qualquer capacitação para atualização subsequente, conforme solicitado pela BCI.
- » Coordenar o Sistema de Gestão Interna.
- » Efetuar autoavaliações anuais sobre os Requisitos Mínimos e de Melhoria.
- » Desenvolver um plano de melhoria contínua e avaliá-lo anualmente.
- » Operar um sistema de recolha, compilação e transmissão de dados precisos dos agricultores para a Unidade de Produtores (e para a BCI).
- » Efetuar avaliações internas numa amostragem de agricultores na unidade.
- » Identificar e abordar problemas/riscos associados à potencial não-conformidade.
- » Planejar/executar a implementação de ações corretivas, resultantes da monitoração de atividades.
- » Desenvolver o material de capacitação necessário para o agricultor (com a assistência do Parceiro de Implementação).
- » Participar em qualquer verificação de credibilidade por parceiros e verificações independentes realizadas.

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO (PI)

Os Parceiros de Implementação (PI) são organizações interessadas em trabalhar com cotonicultores para que estes possam cultivar Better Cotton. Estes estão vinculados à BCI através de um contrato específico (isto é, o Acordo de Parceria de Implementação). São responsáveis pela criação de um ambiente habilitador onde os agricultores possam participar no Sistema Padrão Better Cotton, cultivar e vender Better Cotton.

Não há restrições em relação a quem pode ser um Parceiro de Implementação (PI) BCI, contudo, todos os PI BCI devem primeiramente ser membros da BCI. Estes podem ir de uma organização de produtores a um fabricante de roupas ou de uma organização não-governamental a uma instituição governamental.

A BCI seleciona e monitora os Parceiros de Implementação por meio de um processo de monitoração e endosso consistente e rigoroso, partilhado de forma transparente entre os parceiros.

O desenvolvimento da capacidade do Gerente da UP é um componente essencial da estratégia de saída do Parceiro de Implementação.

- » Apoiar a Unidade de Produtores na condução das suas atividades. O PI é responsável pelo apoio aos Gerentes de UP, para que estes possuam o conhecimento e competências necessários para administrar eficazmente a UP.
- » Realizar Verificações de Credibilidade de Parceiros na UP (incluindo a preparação de ações corretivas).
- » Partilhar as melhores práticas com a BCI.

Gerente Nacional BCI

São os Gerentes Nacionais que tomam a decisão final relativamente ao licenciamento e, por conseguinte, à venda de Better Cotton pela Unidade de Produtores, tendo em conta a autoavaliação da UP, as Verificações de Credibilidade de Parceiros e a Verificação Independente.

(no contexto dos grandes produtores, os examinadores independentes tomam a decisão relativamente à conformidade)

Os Gerentes Nacionais BCI são o ponto de contacto para a BCI naquele país/região e são responsáveis pela supervisão da implementação do Sistema Padrão Better Cotton.

- » Realizar verificações de credibilidade de parceiros no Sistema de Gestão Interna da Unidade de Produtores.
- » Revisão da autoavaliação da Unidade de Produtores
- » Auxiliar o processo de Verificação Independente (e efetuar o acompanhamento da verificação de examinadores).
- » Preparar a Ação Corretiva para Implementação da Unidade de Parceiros/Produtores, com base no relatório de Verificação de avaliação externa (de parceiros e independentes).
- » Decidir se as UPs estão a cultivar Better Cotton ou não naquela safra.
- » Validar a duração da licença.
- » Comunicar a decisão referente à produção de Better Cotton à Secretaria da BCI, à beneficiadora/comerciante e PU relevantes.
- » Apoiar e aconselhar os PI em relação aos requisitos do Sistema Padrão Better Cotton.
- » Recolher e comparar resultados de cada UP.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

A BCI tem também alianças com outras instituições, de médio e longo prazo, para promover o desenvolvimento da produção mundial de Better Cotton. Normalmente, estas parcerias cobrem áreas geográficas específicas e envolvem o compromisso mútuo dos parceiros, bem como as competências e habilidades complementares específicas de todas as partes.

Estes parceiros assumem uma liderança significativa para o Better Cotton na sua área específica e têm como objetivo operar inteiramente em nome da BCI. Estão vinculados à BCI através de um contrato específico (isto é, o Acordo de Parceria).

A BCI seleciona e monitora os Parceiros de Implementação por meio de um processo de monitoração e endosso, consistente e rigoroso, partilhado de forma transparente entre os parceiros.

- » Operar em nome da BCI nos países que têm parceria e assumir responsabilidades de Gerente Nacional, seguindo um processo de auditoria da BCI.

SECRETARIA BCI

A função da Secretaria consiste em sustentar o significado e credibilidade do Better Cotton, coordenar serviços, atividades e financiamento, promover a partilha de melhores práticas e administrar a associação de membros. A Secretaria é responsável, globalmente, pela coordenação das verificações independentes.

Efetua uma análise de risco (consulte Anexo sobre metodologia) que abrange todas as regiões onde o Better Cotton é produzido. Os resultados desta análise

- » Efetuar uma análise de risco
- » Decidir sobre a verificação independente: onde, quando e como
- » Identificar, treinar e aprovar examinadores independentes
- » Decidir relativamente a uma apelação apresentada por uma Unidade de Produtores ou grande produtor.

de risco serão usados para decidir onde ocorrerá 50% da verificação. Os restantes 50% serão realizados com base numa seleção aleatória.

EXAMINADOR INDEPENDENTE

A BCI trabalha com examinadores independentes para garantir a credibilidade do processo de autoavaliação. Estes são partes independentes aprovadas pela BCI, de preferência residentes no país.

Os procedimentos de aprovação para os examinadores, incluindo as competências necessárias, procedimentos de candidatura, visitas de verificação acompanhadas pela BCI, são apresentadas nos Anexos.

- » Participar nas capacitações da BCI.
- » Efetuar visitas de Verificação Independente.
- » Verificar os resultados de autoavaliação.
- » Preparar o Relatório de Verificação.
- » Tomar decisões relativamente ao licenciamento no caso dos grandes produtores.

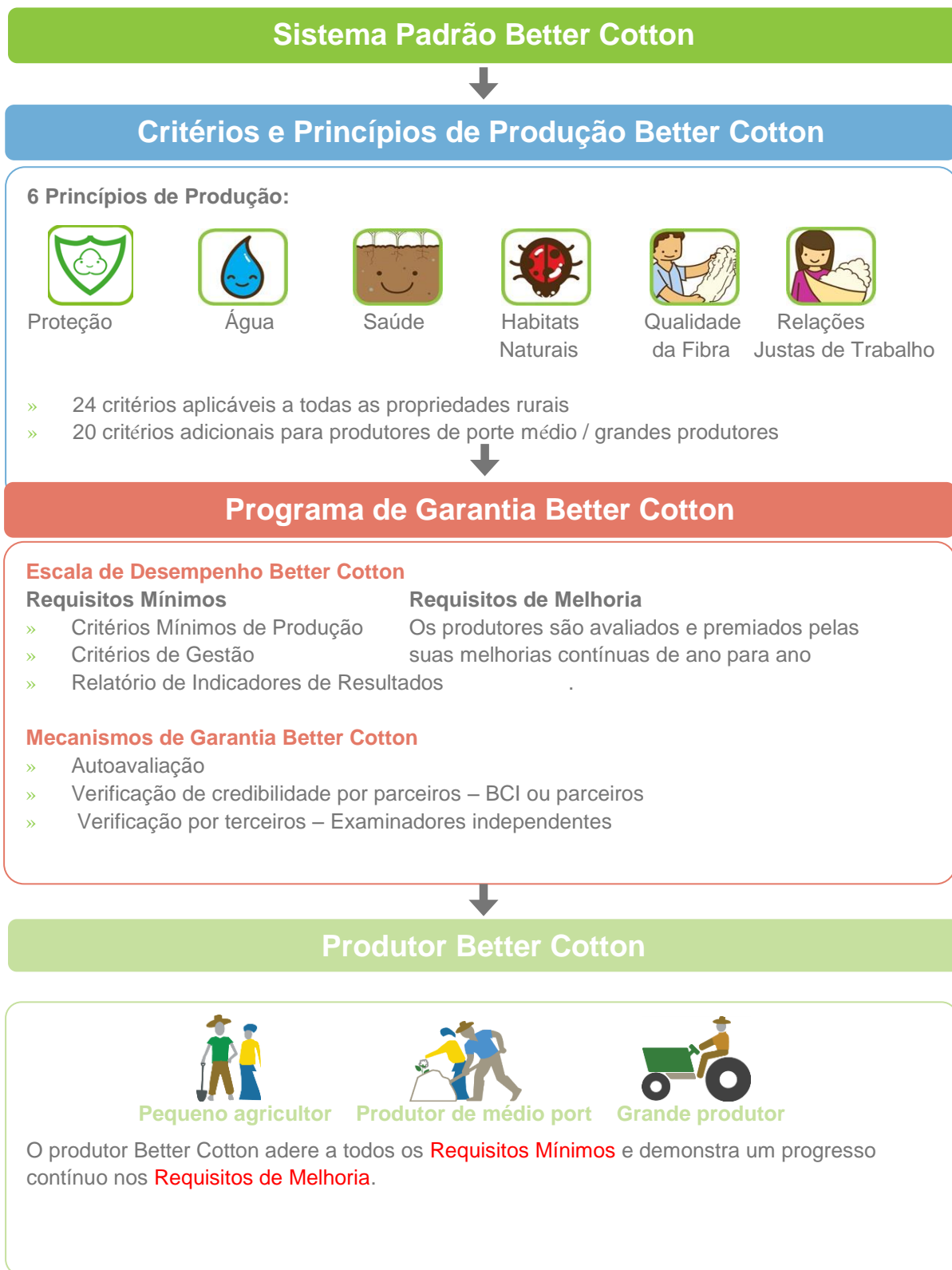
CONSELHO BCI

A função do Conselho é garantir que a BCI tem uma direção estratégica clara e uma política adequada para cumprir a sua missão com sucesso. O mesmo efetua o desenvolvimento da política e estratégia de acordo com os objetivos de longo prazo da BCI, assim como todos os procedimentos e atividades em conformidade com os Estatutos da BCI.

- » Decidir sobre uma controvérsia levantada por um PI ou UP, ou encaminhar tal reclamação para o Comité de Gestão de Controvérsias BCI (o processo de gestão de controvérsia BCI está disponível no website da BCI).

3. A Escala de Desempenho Better Cotton

Os *Critérios e Princípios de Produção Better Cotton* são a base para a Escala de Desempenho Better Cotton, e estabelecemos Requisitos Mínimos e de Melhoria para a produção de Better Cotton.



Para obterem a licença para cultivar Better Cotton, os agricultores devem alcançar um conjunto de Requisitos Mínimos. Quando estes forem satisfeitos, os agricultores são incentivados a continuar o seu desenvolvimento através dos Requisitos de Melhoria. A natureza fixa dos Requisitos Mínimos é a garantia de que o Better Cotton permanece autêntico e confiável, enquanto as medidas relativas aos Requisitos de Melhoria são uma narrativa contínua de como as coisas estão a mudar para melhor.

3.1 Critérios e Princípios de Produção Better Cotton

A BCI define seis Princípios de Produção que descrevem as amplas áreas sob controlo do agricultor, as quais devem ser por este tratadas a fim de produzir Better Cotton.

O Better Cotton é produzido por agricultores que:

1. minimizam os impactos prejudiciais das práticas de proteção da cultura;
2. utilizam água de forma eficiente e zelam pela disponibilidade da mesma;
3. zelam pela saúde do solo;
4. conservam os habitats naturais;
5. zelam por e preservam a qualidade da fibra;
6. promovem as Relações Justas de Trabalho

Os seis princípios de produção definem-se ainda através de 24 critérios para pequenos agricultores e 44 critérios para produtores de porte médio e grande, o que proporciona um nível acrescido de detalhe relativamente a áreas específicas que precisam de ser trabalhadas em cada Princípio de Produção. Os Critérios e Princípios de Produção estão disponíveis para visualização e download no website da BCI.

Os Critérios e Princípios de Produção servem de guia e estabelecem os Requisitos Mínimos e de Melhoria para o cultivo de Better Cotton.

3.2 Requisitos Mínimos – medidas absolutas

Para obterem a licença para cultivar Better Cotton, os agricultores devem alcançar um conjunto de Requisitos Mínimos. Os Critérios Mínimos de Produção, Critérios de Gestão e Relatórios de Indicadores de Resultados estão incluídos nos Requisitos Mínimos. Estes garantem que o Better Cotton satisfaz os padrões claramente definidos para utilização de defensivos, manejo da água, relações justas de trabalho, manutenção de registo, capacitação e outros fatores.

3.2.1 Critérios Mínimos de Produção

Os Critérios Mínimos de Produção são um subconjunto dos *Critérios e Princípios de Produção Better Cotton*. Os Critérios Mínimos de Produção foram selecionados por meio de um processo consultivo extenso, com vários interessados. Estes foram selecionados para incentivar os agricultores a realizar mais progressos sustentáveis, continuamente, a longo prazo. Mais especificamente,

- » oferecer benefícios económicos e sanitários imediatos às comunidades agrícolas e agricultores, através da redução de uso de defensivos, risco reduzido na preparação e aplicação dos mesmos, e maior poder de negociação coletiva através de uma melhor organização;
- » reconhecer os direitos fundamentais do trabalho das comunidades cotonicultoras e dos cotonicultores, ao mesmo tempo que procura remediar as pressões económicas que tendem a perpetuar a violação destes direitos;
- » reduzir de imediato o impacto no meio ambiente em relação aos níveis de toxicidade dos defensivos e disponibilidade da água.

3.2.2 Critérios de Gestão

Para além dos Critérios Mínimos de Produção, são também introduzidos os critérios de Gestão como parte integral do modelo. No caso de pequenos agricultores e produtores de porte médio, estes refletem os requisitos para as Unidades de Produtores quanto à implementação de aspetos como capacitação, gestão de dados, planeamento ou revisão e monitoração como parte do Sistema de Gestão Interno. No caso de grandes produtores, os Critérios de Gestão referem-se à gestão de dados, planeamento de desempenho, assim como avaliação e monitoração.

3.2.3 Relatório sobre Indicadores de Resultados

Os Relatórios sobre os Indicadores de Resultados (por ex., uso de defensivos, uso da água, uso de fertilizantes, rentabilidade etc.) são totalmente integrados no Programa de Garantia para certificar que existe uma avaliação adequada das melhorias em sustentabilidade em qualquer lugar em que se produza Better Cotton. Estes dados devem ser recolhidos quando os produtores aderem ao Sistema Padrão Better Cotton e em cada safra subsequente. Os dados recolhidos são também comparados com os dos grupos de controlo. Os relatórios são elaborados no âmbito da Unidade de Produtores, no caso de pequenos agricultores, ou individualmente, no caso de produtores de médio e grande porte. A metodologia da recolha de dados, incluindo a abordagem de amostragem para agricultores Better Cotton e de controlo é apresentada nos Anexos. Além dos dados produzidos pelos agricultores (nos seus Livros de Campo do Agricultor), a BCI efetua, anualmente, estudos de caso independentes para a recolha de dados das amostras de Better Cotton e controlo dos agricultores. As conclusões destes estudos independentes são comparadas com os dados produzidos pelos agricultores e qualquer discrepância importante deve ser investigada.

A BCI reserva-se o direito de cancelar a licença caso os requisitos do relatório de Indicadores de Resultados não sejam satisfeitos. Os Indicadores de Resultados são usados em comunicações bidirecionais, regressando aos produtores, a fim de possibilitar melhores tomadas de decisão.

Relatório sobre Indicadores de Resultados (para informações mais detalhadas, consulte também os Anexos)

	Indicadores a serem produzidos	Abordagem da amostragem	Grupos de controlo
Pequenos agricultores	1. Uso de defensivos 2. Uso de fertilizantes 3. Uso de água 4. Rendimento 5. Eliminação do trabalho infantil 6. Influência de mulheres 7. Rentabilidade	Amostragem representativa, com base na abordagem no âmbito da Unidade de Produtores	Sim
Produtores de porte médio	1. Uso de defensivos 2. Uso de fertilizantes 3. Uso de água 4. Rendimento 5. Eliminação do trabalho infantil 6. Influência das mulheres 7. Rentabilidade	100% - Dados recolhidos de todas as propriedades rurais	Sim

Grandes produtores	1. Uso de defensivos 2. Uso de fertilizantes 3. Uso de água 4. Rendimento	100% - Dados recolhidos de todas as propriedades rurais	Sim
--------------------	--	---	-----

3.3 Requisitos de Melhoria - registo de melhorias relativas

No centro do Programa de Garantia encontra-se um sistema que regista as melhorias anuais dos agricultores em relação aos Critérios e Princípios de Produção Better Cotton. Estas podem referir-se a um aumento da reciclagem, uma melhor abordagem em relação à gestão do habitat ou melhoria das práticas de gestão do solo. O Programa de Garantia trabalha do princípio que a satisfação dos Requisitos Mínimos é apenas a primeira etapa: ao mesmo tempo os agricultores são recompensados pelas melhorias adicionais feitas através dos requisitos de melhorias. Este sistema ajuda os agricultores a medir, administrar, melhorar e promover o seu desempenho em relação aos Critérios e Princípios de Produção Better Cotton.

As melhorias são avaliadas através de um questionário conciso, que pode ser preenchido no âmbito da Unidade de Produtores (no caso de pequenos agricultores e produtores de médio porte) ou individualmente (no caso de grandes produtores).

A secretaria da BCI define o sistema de pontuação com base nesse questionário. Os resultados obtidos pelos Agricultores² serão publicados de modo transparente nas Faixas de Desempenho (a pontuação determina em que faixa o agricultor se encontra):

- » **Aprovado** - para agricultores que satisfaçam os Requisitos Mínimos numa fase inicial de melhoria
- » **Nível Avançado** – para produtores a atingir a maturidade
- » **Nível de Mestrado** - para produtores a trabalhar ao mais alto nível

A BCI transmitirá aos agricultores os resultados concernentes ao seu desempenho relativo em comparação com outros agricultores. As comparações de desempenho serão efetuadas apenas dentro do país e da mesma categoria de agricultores. Desta forma, aqueles que pretendam melhorar em áreas específicas, podem identificar colegas com boas pontuações e abordá-los para obterem assistência, com o apoio da BCI e dos parceiros. À medida que os agricultores sobem de nível, deverão dedicar mais tempo a partilhar os seus processos e práticas com outros produtores Better Cotton que pretendam melhorar.

Não há requisitos para os agricultores passarem pelos diferentes níveis e estes podem escolher permanecer no nível de aprovado, se assim o desejarem. No entanto, os agricultores que obtenham melhores pontuações serão recompensados com períodos de licença alargados - quanto melhor a pontuação, mais longa a licença.

Um período de licença mais longo significa também avaliações externas menos frequentes.

Desempenho e duração da Licença

Nível de Desempenho	Duração da Licença
Aprovado	1 ano

² No texto a seguir, a palavra “agricultor” será utilizada para indicar Unidade de Produtores ou um grande produtor.

Nível Avançado	3 anos
Nível de Mestrado	5 anos

De um modo geral, a Escala de Desempenho Better Cotton presta assistência aos agricultores durante o seu percurso, desde como começar até alcançar o nível avançado de agricultores competentes e experientes de Better Cotton. Esta garante-lhes as ferramentas, informações e incentivo necessários para melhorar as suas operações de ano para ano. A Escala de Desempenho Better Cotton para cada categoria de agricultores é apresentada nos Anexos.

4. Os Mecanismos de Garantia

4.1 Autoavaliação

Uma das ferramentas fundamentais do Programa de Garantia é a autoavaliação. O processo de autoavaliação é diferente para cada categoria de agricultores, uma vez que estes têm diferentes Requisitos Mínimos e de Melhoria (consulte as diferentes Escalas de Desempenho Better Cotton nos Anexos). A autoavaliação, combinada com as verificações de credibilidade por parceiros e independentes, permite um Programa de Garantia credível e com uma boa relação custo-eficácia.

A autoavaliação sobre os Requisitos Mínimos deve ser realizada anualmente. Ao passo que a autoavaliação referente aos Requisitos de Melhorias deve ser efetuada apenas quando for emitida a licença ou aquando da renovação da mesma, para determinar a duração da licença.

	<u>Pequenos agricultores/produtores de médio porte</u>	<u>Grandes produtores</u>	<u>Intensidade</u>
<u>Autoavaliação</u>	<u>No âmbito da Unidade de Produtores (com base no Sistema de Gestão Interno)</u>	<u>Individualmente</u>	1. Para Requisitos Mínimos: <u>anualmente</u> 2. Para Requisitos de Melhoria: <u>quando for emitida a primeira licença ou aquando da sua renovação.</u>

4.1.1 Sistema de Gestão Interna

Para pequenos agricultores e produtores de porte médio, a autoavaliação é feita no âmbito da Unidade de Produtores, com base no *Sistema de Gestão Interna* (SGI) da Unidade de Produtores e coordenada pelo Gerente da UP. O Gerente da UP tem um papel essencial no processo, sendo responsável pela avaliação e comunicação do desempenho da UP à BCI anualmente. O Sistema de Gestão Interna para Unidades de Produtores encontra-se resumido abaixo:

O Sistema de Gestão Interna para as Unidades de Produtores (pequenos agricultores e produtores de porte médio):

Gerente de UP

- » Participar na capacitação, ministrada por um capacitador qualificado BCI, e em qualquer capacitação para atualização subsequente (conforme solicitado pela BCI).

- » Garantir que todos os facilitadores são treinados por um capacitador qualificado BCI
- » Desenvolver um plano de melhoria contínua e avaliar o progresso anualmente (consulte Anexos para modelo de plano de melhoria contínua para cada categoria de agricultor).
- » Desenvolver um protocolo para identificar os trabalhadores na propriedade rural e capacitá-los em relação a todos os aspetos referentes a Relações Justas de Trabalho
- » Configurar um sistema de gestão de dados adequado
- » Identificar e abordar problemas/riscos associados à implementação/ potencial não conformidade
- » Planear/executar a implementação de ações corretivas, resultantes das atividades de monitoramento
- » Efetuar uma avaliação interna em 10% dos Grupos de Aprendizagem (para pequenos agricultores) ou 10% dos produtores de porte médio, incluindo todos os facilitadores (consulte Anexos para procedimentos de avaliação interna)
- » Garantir que os materiais de capacitação estão disponíveis para os facilitadores e agricultores, de modo a cobrir todos os Critérios Mínimos de Produção (consulte Anexos para recomendações sobre capacitação)
- » Completar a autoavaliação 4 semanas antes do início da colheita e enviar à BCI
- » Colaborar com os Parceiros de Implementação, a BCI ou examinadores durante a avaliação externa
- » Proporcionar um retorno aos agricultores sobre a capacidade de vender Better Cotton ou não.

Facilitadores

- » Participar na capacitação, ministrada por um capacitador qualificado BCI, e em qualquer capacitação para atualização subsequente (conforme solicitado pela BCI).
- » Antes da primeira safra de cultivo, realizar uma série de reuniões de sensibilização sobre questões de sustentabilidade no setor do algodão (adequadas à situação local e aos sistemas de produção) e os requisitos do Sistema Padrão Better Cotton, para que os agricultores possam tomar decisões informadas quanto a querer ou não participar como produtores Better Cotton
- » Classificar produtores em pequenos agricultores ou produtores de porte médio
- » Agrupar agricultores em Grupos de Aprendizagem (para pequenos agricultores)
- » Fornecer capacitação para agricultores sobre os requisitos do Sistema Padrão Better Cotton durante a safra de cultivo de algodão (consulte Anexos para recomendações sobre capacitação).
- » Garantir que os agricultores podem manter um Livro de Campo do Agricultor e aprender com isso
- » Avaliar o nível de adoção/progresso no Grupo de Aprendizagem/ no âmbito da propriedade de porte médio

Agricultores

- » Preencher o Livro de Campo do Agricultor com a assistência dos facilitadores
- » Realizar atividades para satisfazer os Requisitos Mínimos e Requisitos de Melhoria
- » Participar na avaliação do progresso com os facilitadores

4.1.2 Grandes Produtores

No caso dos grandes produtores, a autoavaliação é realizada diretamente pelos administradores das propriedades individuais, através do preenchimento de um formulário de autoavaliação e envio do mesmo à BCI.

4.2 Avaliação Externa

A avaliação externa é realizada por uma série de intervenientes:

- » Verificações de Credibilidade por parceiros, efetuadas por Gerentes Nacionais (ou Parceiros Estratégicos que operam em nome da BCI em países com parceria)
- » Verificação de credibilidade por Parceiros de Implementação
- » Verificação independente por examinadores independentes

Os objetivos gerais das avaliações externas são:

- » Verificar no local o estatuto dos agricultores/Unidade de Produtores em relação aos Requisitos Mínimos e de Melhoria da Better Cotton
- » Prestar assistência aos agricultores/Unidade de Produtores na identificação das áreas que estão a fazer bons progressos e aquelas que precisam de melhorias.
- » Avaliar a eficácia do Sistema de Gestão Interna e identificar a não conformidade sistémica/incidental (no contexto do licenciamento da Unidade de Produtores)
- » Avaliar o processo de autoavaliação
- » Possibilitar a realização de ações corretivas logo que possível e aumentar a probabilidade dos agricultores produzirem Better Cotton
- » Proporcionar um nível de confiança suficiente aos Gerentes Nacionais BCI para que estes possam decidir se devem emitir uma licença para vender Better Cotton (no contexto do licenciamento da Unidade de Produtores)

Uma avaliação externa inclui os seguintes componentes:

1. Recolha de informações de fontes locais (apenas para verificações independentes)
2. Entrevista com a administração
3. Entrevista aos agricultores
4. Entrevista aos trabalhadores
5. Revisão da documentação
6. Inspeção visual
7. Análise e relatório

Os procedimentos e modelo de relatório para avaliação externa (sobre Requisitos Mínimos e de Melhoria) para cada categoria de agricultores são apresentados nos Anexos. As ações corretivas para os agricultores são identificadas como resultado de visitas de verificação de credibilidade por parceiros e de verificações independentes. Estas ações proveem os produtores de informações sobre como melhorar o seu desempenho tendo como parâmetro a Escala de Desempenho Better Cotton.

Paralelamente a estas avaliações externas, a Secretaria da BCI promove uma abordagem inclusiva e aberta para transmissão de informações dos seus membros e parceiros. Quando um associado BCI, parceiro ou outra organização formalmente envolvida com a BCI estiver preocupado quanto à precisão das autoavaliações, ao funcionamento da UP ou PI, pode enviar uma reclamação através do Processo de Gestão de Controvérsias BCI. Quando existirem dúvidas semelhantes de quaisquer outras partes, estas serão incentivadas a contactar o Coordenador Nacional BCI pertinente.

Tal como o processo de autoavaliação, o processo de Avaliação Externa também pode variar entre as categorias de agricultores. A tabela abaixo apresenta as diferentes avaliações externas por categoria de propriedades rurais. Para mais informações, consulte também a metodologia de avaliação de riscos nos Anexos.

Processos de Avaliação Externa para as diferentes categorias de agricultores

	Pequenos agricultores/produtores de médio porte	de Grandes produtores	Intensidade (quando aplicável)
Requisitos Mínimos			
Verificações por parceiros pelo Gerente Nacional BCI ou Parceiro Estratégico	50% de UP de alto risco 25% de UP de médio risco 10% de UP de baixo risco no âmbito nacional durante a safra. No mínimo, é verificada uma UP por projeto.	Nenhuma	Anualmente para a UP a ser licenciada*
Verificação por Parceiros de Implementação	50% de UP durante a safra selecionadas aleatoriamente	Nenhuma	Anualmente para a UP a ser licenciada* (efetuada separadamente das verificações BCI)
Verificações independentes efetuadas por examinadores aprovados pela BCI	A raiz quadrada da quantidade de UP no âmbito nacional, da qual 50% são aleatórios e 50% fundamentados numa análise de risco efetuada pela Secretaria da BCI.	Todos as propriedades rurais - 100% de verificação	Anualmente para a UP/propriedades rurais a serem licenciadas*
Requisitos de Melhoria			
Verificações por parceiros pelo Gerente Nacional BCI ou Parceiro Estratégico	10% dos que obtenham melhor desempenho a nível nacional (com base nos relatórios de desempenho nacional da safra anterior)	Nenhuma	Anualmente (aqueles com desempenho mais elevado são verificados apenas uma vez durante o período da licença)
Verificação Independente	Nenhuma	Todas as propriedades rurais - 100% da verificação para validar a duração	Anualmente para a propriedade rural a ser licenciada*

* aquando da emissão da primeira licença ou da sua renovação.

5. Tomada de Decisões e Licenciamento

A tomada de decisões para as licenças é efetuada por:

- » O Gerente Nacional BCI ou Parceiro Estratégico no contexto do nível de licenciamento da Unidade de Produtores (Pequenos agricultores/produtores de médio porte)
- » Examinadores independentes no contexto dos grandes produtores

5.1 Licenciamento de Unidade de Produtores

A decisão sobre se uma UP está a cultivar e a vender o seu algodão em carvão como Better Cotton é tomada pelo Gerente Nacional BCI (ou por um Parceiro Estratégico que opere em nome da BCI), tendo em conta a autoavaliação da UP, o relatório de verificação de credibilidade por parceiros, as visitas de verificação independentes (se realizadas) e as Ações Corretivas associadas. **Será emitida** uma licença única para todos os agricultores

numa UP que esteja em conformidade, reduzindo assim os requisitos administrativos para os PI, para a BCI e para as beneficiadoras.

Os critérios para desqualificar uma Unidade de Produtores inteira baseiam-se diretamente nos Requisitos Mínimos e incluem o seguinte:

Critério 1: Não conformidade sistêmica observada nos Critérios Mínimos de Produção

Definição de não conformidade *incidental e sistêmica*

<p><i>Não conformidade incidental é definida como:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (i) A não conformidade com os Critérios Mínimos de Produção é observada como um evento isolado, limitado numa escala temporal e espacial, e (ii) A Unidade de Produtores forneceu provas suficientes de que o Sistema de Gestão Interna (SGI) deve evitar tais práticas 	<p><i>Não conformidade sistêmica é definida como:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (i) As provas corroborativas demonstram que os Critérios Mínimos de Produção não são respeitados e (ii) A Unidade de Produtores não pode fornecer provas suficientes de que o Sistema de Gestão Interna (SGI) evita tais práticas
<p>Consequências: A Unidade de Produtores tem 6 meses para implementar as ações corretivas a fim de evitar a recorrência da não conformidade identificada. Será efetuada uma avaliação externa de acompanhamento durante a próxima safra, tendo como foco a não conformidade identificada. Se as ações corretivas não tiverem sido implementadas, a Unidade de Produtores perde a sua licença para vender Better Cotton.</p>	<p>Consequências: A Unidade de Produtores perde a sua licença para vender Better Cotton imediatamente até que uma avaliação externa de acompanhamento forneça provas suficientes de que os Critérios Mínimos de Produção são respeitados, assim como da existência de mecanismos e controlos suficientes em vigor.</p>

Critério 2: Qualidade do Sistema de Gestão Interna

Uma Unidade de Produtores pode também ser desqualificada se a qualidade do Sistema de Gestão Interna em vigor não estiver alinhada com os diferentes Critérios de Gestão indicados na Escala de Desempenho Better Cotton para pequenos agricultores e Produtores de porte médio (consultar Anexos)

Categoria	Critérios para desqualificação
Formação de Capacitadores	O gerente da UP e os facilitadores em campo não podem demonstrar uma boa compreensão dos requisitos do Sistema Padrão Better Cotton. Não foram formados por um capacitador BCI acreditado.
Estrutura da UP	Falha no envio das informações necessárias sobre os agricultores da UP e funcionários um mês após o plantio.
Plano de Melhoria Contínua	Não há plano de melhoria contínua disponível no âmbito da UP.
Trabalhadores	Os trabalhadores (familiares ou contratados) não receberam capacitação nos aspetos importantes de Relações Justas de Trabalho.

Gestão de dados	A UP não tem registos claros e transparentes / gestão de dados / sistemas de fluxo de informações para administrar os requisitos de dados e registos BCI Envio tempestivo e qualidade de documentos e informações
Livro de Campo do Agricultor	A UP não opera um sistema que garante que os produtores possam manter um Livro de Campo do Agricultor e que possam aprender com isso
Monitoração e Avaliação	A UP não tem um sistema para avaliar o nível de adoção de agricultores e identificar uma potencial não conformidade. A UP não implementou a ação corretiva baseada nos requisitos dos Planos de Ação Corretiva fornecidos pela BCI.
Material de Capacitação	A UP não pode demonstrar que o material de capacitação adequado está disponível para capacitar produtores em relação aos Critérios e Princípios de Produção Better Cotton.
Registos de capacitação	Os registos de capacitação devem estar disponíveis para todas as capacitações realizadas, e incluem, no mínimo: a. data da capacitação e localização b. capacitadores c. tópicos abordados d. metodologia e. documentos usados f. registo de presença

Critério 3: Relatório sobre Indicadores de Resultados

A Unidade de Produtores é rejeitada se o gerente da UP não apresentar relatórios sobre os Indicadores de Resultados solicitados 12 semanas após a colheita. As datas de envio revistas podem ser acordadas antecipadamente entre a BCI e a UP, desde que a UP levante a questão da definição de um prazo novo *pele menos 3 semanas antes* do prazo anteriormente estabelecido. O acordo sobre a revisão de datas de envio fica a critério do Gerente Nacional BCI.

A duração da licença é calculada automaticamente, com base na autoavaliação dos Requisitos de Melhoria. Durante o período de licença, a Unidade de Produtores pode receber visitas de acompanhamento de avaliação externa quando aplicável (por ex., verificação BCI nos 10% de melhor desempenho na UP ou visitas de acompanhamento para a não conformidade identificada), que reserva o direito de retirar a licença durante aquele período se os Requisitos Mínimos já não forem satisfeitos. A BCI também pode reduzir a duração da licença se as verificações de credibilidade indicarem um desempenho pior que aquele indicado na autoavaliação.

Mecanismos para tomada de decisão relativas ao licenciamento no âmbito da Unidade de Produtores (pequenos agricultores/produtores de porte médio):

	Requisitos Mínimos	Requisitos de Melhoria
Licença	Licença para cultivar Better Cotton (sim/não)	Duração da licença (1, 3, 5 anos)
Tomada de Decisões	O Gerente Nacional BCI ou Parceiros Estratégicos	Automáticos (baseados no sistema de pontuação) - o

		Gerente Nacional BCI ou Parceiro Estratégicos podem reduzir a duração da licença com base nas verificações de credibilidade
Fundamentos para a Decisão	Autoavaliação (baseada no Sistema de Gestão Interna), verificação por parceiros e independentes	Autoavaliação As UPs são responsáveis pelo desempenho que alegam nos seus relatórios transparentes A BCI conduz verificações de credibilidade para os melhores desempenhos

5.2 Licenciamento de Grandes Produtores

A decisão em relação a um grande produtor estar a cultivar e vender o seu algodão como Better Cotton é tomada pelos examinadores BCI, tendo em conta a autoavaliação do grande produtor e as visitas de verificação independentes, realizadas em 100% das propriedades rurais a serem licenciadas durante a safra.

Os critérios para desqualificar um grande produtor baseiam-se diretamente nos Requisitos Mínimos e incluem o seguinte:

- Critério 1. Não conformidade em relação a qualquer um dos Critérios Mínimos de Produção e de Gestão
- Critério 2. Não apresentação de relatório sobre Indicadores de Resultados
- Critério 3. Falta de autoavaliação

A duração da licença é calculada automaticamente, com base no questionário sobre Requisitos de Melhoria, e é validada por examinadores independentes.

Mecanismos de tomada de decisão sobre licenciamento de Grandes Produtores:

	Requisitos Mínimos	Requisitos de Melhoria
Licença	Licença para cultivar Better Cotton (sim/não)	Duração da licença (1, 3, 5 anos)
Tomada de Decisões	Examinador Independente	Automáticos (baseados no sistema de pontuação) - validados por examinador independente
Fundamentos para a Decisão	Autoavaliação e verificação independente	Autoavaliação e verificação independente

5.3 Como se tornar um Agricultor Better Cotton

Etapas para se tornar uma Unidade de Produtores Better Cotton (licenciamento de pequenos agricultores e produtores de porte médio)

1. Tomar decisões informadas para participar no Sistema Padrão Better Cotton e juntar a um Parceiro de Implementação BCI endossado - receber formação de um capacitador BCI qualificado

2. Estabelecer e implementar um Sistema de Gestão Interna (SGI), com base nos requisitos BCI

3. Enviar a autoavaliação à BCI (pelo menos, 4 semanas antes do início da colheita) em relação aos Requisitos Mínimos e de Melhoria

4. Receber avaliação externa da BCI, Parceiro de Implementação e/ou examinadores independentes

5. Gerentes Nacionais (ou Parceiros Estratégicos que operam em nome da BCI) decidem se a Unidade de Produtores cultiva Better Cotton (sim/não)

6. A UP torna-se uma unidade de Better Cotton e recebe licença para vender Better Cotton por 1/3/5 anos - se não estiver em conformidade, enviar nova autoavaliação na safra seguinte

7. Enviar dados de indicadores de resultados 12 semanas após a colheita (para confirmar o licenciamento)

8. Enviar a autoavaliação anual sobre os Requisitos Mínimos para a BCI a fim de confirmar a conformidade - Receber visitas de avaliação externa de acompanhamento quando aplicável

9. Antes do vencimento da licença, enviar a autoavaliação sobre os Requisitos Mínimos e de Melhoria.

10. Receber uma avaliação externa (de parceiros ou independentes) antes do final do período de licenciamento

Etapas para se tornar um Produtor Better Cotton (licenciamento de **grandes produtores**)

1. Tomar decisões informadas para participar no Sistema Padrão Better Cotton, com base na documentação BCI e registrar-se com a BCI

2. Satisfazer os Requisitos Mínimos (consulte a Escala de Desempenho Better Cotton para grandes produtores)

3. Enviar a autoavaliação à BCI (pelo menos, 4 semanas antes do início da colheita) - declarar conformidade em relação aos Requisitos Mínimos e enviar o questionário sobre Requisitos de Melhoria

4. A Secretaria da BCI entra em contato com os examinadores aprovados pela BCI na região, para organizar uma visita (o custo da verificação fica a cargo do grande produtor)

5. Receber a visita de verificação inicial dos examinadores independentes

6. Os examinadores decidem se os produtores cultivam Better Cotton (sim/não) e validam a duração da licença (calculada automaticamente a partir do questionário)

7. O agricultor torna-se um agricultor Better Cotton e recebe a licença para vender Better Cotton por 1/3/5 anos - se não estiver em conformidade, enviar a nova autoavaliação na safra seguinte

8. Enviar dados de indicadores de resultados 12 semanas após a colheita (para confirmar o licenciamento)

9. Enviar a autoavaliação anual sobre os Requisitos Mínimos para a BCI a fim de confirmar a conformidade

10. Antes do vencimento da licença, enviar a autoavaliação sobre os Requisitos Mínimos e de Melhoria.

11. Receber uma visita de reavaliação no final do período de licenciamento

6. Processo de Apelação

Se for tomada a decisão de que a Unidade de Produção ou o grande produtor não se qualifica para vender Better Cotton, pode ser feita uma apelação através de:

1. Unidade de Produtores, para uma decisão tomada por um Gerente Nacional BCI ou Parceiro Estratégico BCI; ou
2. Grande produtor para uma decisão tomada por um examinador independente.

Como estabelecer uma apelação

Uma apelação deve ser solicitada à Secretaria da BCI, por e-mail para farm_assessment_appeal@bettercotton.org dois dias após ter sido informado sobre a decisão. Para serem válidas, as apelações devem incluir as seguintes informações:

- » Nome da Unidade de Produtores/ Grandes produtores
- » Local da Unidade de Produtores/ Grandes produtores
- » Fundamentos para entrar com a apelação sobre uma decisão, incluindo qualquer documentação de apoio relevante (registros, relatório de autoavaliação, relatórios de verificações por parceiros etc.)

Processo

Ao receber a apelação, a Secretaria da BCI, sob supervisão do Diretor de Padrões e Garantia, deve:

- » determinar se a apelação está em conformidade com os requisitos para estabelecer uma apelação;
- » resolver se a decisão original será reconsiderada; e
- » notificar o apelante do resultado referen àa decisão original ser reconsiderada logo que possível, após ter sido apresentada a apelação.

Nos casos em que se deva reconsiderar a decisão original, o processo para reconsideração da mesma é determinado pelo Diretor BCI de Padrões e Garantia. O Diretor BCI de Padrões e Garantia informará o apelante sobre se o seu recurso foi bem-sucedido ou não 2 semanas após a receção da mesma. A decisão do Diretor BCI para Padrões e Garantia é final.

7. Observação Final

Este documento do Programa de Garantia e os mecanismos associados são o resultado de um processo de consulta de um ano com vários interessados. O mesmo envolveu uma equipa de Pesquisa e Recomendação, constituída por Organizações de Produtores, organizações da sociedade civil, comerciantes e marcas, fornecedores e fabricantes, membros do comité conselheiro, membros do conselho e organizações de especialistas externos. Seguiram-se então consultas externas efetuadas com outras iniciativas sustentáveis, examinadores BCI experientes e várias organizações de especialistas. A experiência demonstrou a aplicabilidade e funcionalidade do Programa de Garantia numa grande variedade de situações. Simultaneamente,, é muito provável que haja elementos a serem melhorados. Está programada uma revisão deste documento para o fim da Fase de Expansão da BCI (2013- 2015). Enquanto isso, a BCI está aberta a comentários dos interessados. As Melhorias no Programa de Garantia podem ser efetuadas logo que forem praticáveis, viáveis e desejadas.